

EMPREENDEDORES

EASE OF DOING BUSINESS: A IMPORTÂNCIA DOS FACTORES SOCIOECONÓMICOS

Alexandra Oliveira (xana461@hotmail.com)

Nuno Moutinho (nmoutinho@ipb.pt)

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Instituto Politécnico de Bragança

RESUMO

O presente trabalho pretende averiguar se o ambiente de negócios é influenciado por factores económicos e sociais. São analisados 183 países, tendo utilizado como base os relatórios do *Doing Business* do Banco Mundial. Os dados mostram que os países desenvolvidos ou em desenvolvimento são os que possuem melhores condições favoráveis a um melhor ambiente de negócios.

PALAVRAS – CHAVE: *Doing Business*, factores macroeconómicos, factores sociais.

ABSTRACT

The present study aims to assess whether *Doing Business* is influenced by economic and social factors. We analyze 183 countries, based in *Doing Business* reports from World Bank. We show that developed and developing countries are the ones which have better conditions, favorable to a better business environment.

KEY WORDS: *Doing Business*, macroeconomic factors, social factors.

1. INTRODUÇÃO

Na medida que permite averiguar a facilidade de fazer negócios, a análise do ambiente de negócios pode ser relevante no processo de planeamento estratégico das empresas e para o desenvolvimento dos países. O sucesso das actividades produtivas e o crescimento económico dependem de instituições, normas, usos e costumes que forneçam estímulos apropriados, criando um bom ambiente de negócio.

O ambiente de negócios está em permanente modificação. Entre as principais alterações surge a globalização, estabilização económica, fusões de grandes empresas, desregulamentações dos mercados, forte evolução tecnológica e dos sistemas de informação. Estas mudanças emergem de forma rápida aumentando consideravelmente os riscos para as empresas, principalmente nas de pequena dimensão. Estas mudanças, por um lado, constituem uma ameaça à eliminação das vantagens competitivas dos produtos e mercados das pequenas empresas. Por outro lado, este ambiente pode representar oportunidades de afirmação das pequenas empresas, no caso de conseguirem aproveitar e explorar nichos de mercado através do cumprimento das exigências dos compradores pela diferenciação.

Para medir a regulação e aplicação no ambiente de negócios de vários países, o Banco Mundial, desde 2004, efectua um inquérito sobre a facilidade de fazer negócios em todo o mundo e publica anualmente o *Doing Business Report* com a classificação das economias dos países. Este relatório tem sido uma importante fonte de referência para governos, empresas e outras instituições de pesquisa internacionais de competitividade. Enquanto do ponto de vista dos governos serve como referência para a realização de reformas e aumentar a

competitividade nacional, na perspectiva das empresas pode ser relevante na sua escolha para a implementação dos seus projectos de investimento.

Este trabalho procura explicar de que forma a situação económica e social dos países influencia o ambiente de negócios. Dado que o *Doing Business* reflecte a regulamentação dos governos nos aspectos relacionados com a facilidade de fazer negócios, neste estudo pretende-se evidenciar como é que a situação económica e social do país afecta as políticas (regulamentos) dos governos. Espera-se que os países implementem políticas facilitadoras do ambiente de negócios como forma de reacção à situação económica e social menos boa.

Ao longo desta investigação começamos por tecer considerações sobre o *Doing Business*. Depois, segue-se com uma análise do panorama da situação do *ranking* a nível mundial. No ponto três são enunciadas as hipóteses em estudo e explicada a metodologia a usar. A seguir estudam-se os dados obtidos e analisam-se os resultados. Por fim, são enumeradas as conclusões.

2. O DOING BUSINESS

A situação competitiva dos países pode ser analisada com base em indicadores internacionais que diversas instituições, periodicamente, divulgam com o objectivo de medir a competitividade das economias. Actualmente são publicados cinco *rankings* com informação relevante ao nível do crescimento económico das nações: *Economic Freedom of the World*, *Index of Economic Freedom*, *Global Competitiveness Index*, *World Competitiveness Scoreboard* e *Doing Business* (Jesus, 2008). Neste trabalho focamos a atenção no *Doing Business*, sabendo que o Banco Mundial elabora relatórios anuais que analisam as regulamentações relacionadas com a melhoria da actividade dos negócios e as regulamentações que a restringem.

O *Doing Business* procura representar o ambiente de negócios em qualquer país (Oliveira e Alves, 2009). O *Doing Business* é um estudo que mede os obstáculos enfrentados por um empresário na execução de tarefas padronizadas. Transparente e fácil de reproduzir, o *Doing Business* pode ser usado para comparações e na determinação de padrões entre os países. O projecto *Doing Business* é um modelo de custo padrão, que serve para medir o impacto da formulação de regulação governamental sobre a actividade empresarial (*Doing Business*, 2008). Uma premissa fundamental do *Doing Business* é que a actividade económica requer boas regras, pelo que inclui regras que estabeleçam e esclareçam os direitos de propriedade e reduzam os custos para solucionar disputas (*Doing Business*, 2007).

O *Doing Business* fornece duas abordagens sobre os dados recolhidos: apresenta indicadores “absolutos” para cada economia de cada um dos dez tópicos normativos tratados e fornece classificações de economias, ambas pelo indicador e em conjunto (*Doing Business*, 2007). O *Doing Business* avalia as regulamentações que afectam os dez estágios da vida de um negócio, a saber: iniciar um negócio, lidar com alvarás de construção, empregar trabalhadores, registar a propriedade, obter crédito, proteger investidores, pagar impostos, negociar no exterior, cumprir contratos e fechar um negócio, segundo a forma em que elas se apliquem a pequenas e médias empresas nacionais. Estes indicadores são usados para analisar os resultados económicos e identificar que reformas funcionaram, onde e por que funcionaram.

A metodologia *Doing Business* apresenta várias vantagens, das quais sobressaem a transparência, a utilização de informações factuais a respeito do que dizem as leis e os regulamentos e permitem múltiplas interações com os entrevistados locais para esclarecer possíveis interpretações erradas de perguntas, não é dispendiosa e é facilmente duplicável, para que os dados possam ser recolhidos numa grande amostra de economias. Além disso, os dados não destacam somente a extensão dos obstáculos aos negócios mas também identificam sua fonte e indicam as reformas necessárias (*Doing Business*, 2007).

Todavia alguns investigadores apresentam algumas críticas, pois “mesmo que fossem correctos, os indicadores cobrem uma reduzidíssima parte do que constitui um bom ambiente de negócios. Por exemplo, não tratam de

infra-estruturas, qualidade da mão-de-obra, políticas de competição e outros determinantes e resultados do investimento e lucratividade... Por outro lado, há sérios problemas na manipulação da base de dados, com mudanças grosseiras e inexplicadas de dados anteriores, com o intuito de gerar mais consistência temporal do ranking” (Studart, 2002)¹. As classificações sobre a facilidade de se fazer negócios não contam toda a história do ambiente de negócios da economia. O indicador não leva em consideração todos os factores importantes para se fazer negócios, por exemplo, as condições macroeconómicas (*Doing Business*, 2009).

3. PAÍSES COM MAIOR FACILIDADE DE FAZER NEGÓCIOS

Tal como acima descrito, os indicadores apresentados e analisados no *Doing Business* medem os regulamentos para a elaboração de negócios. Da literatura do ranking dos países verifica-se que os países ricos têm um ambiente mais facilitador para os negócios do que os países mais pobres. Na América Latina são destacadas as reformas na regulamentação efectuadas no Chile, onde as reformas macro e micro se combinaram com enorme sucesso. Também os países asiáticos avançaram nessas reformas (*Doing Business*, 2010).

Na *abertura de empresas* são registados todos os procedimentos oficialmente exigidos para um empreendedor abrir e operar formalmente uma empresa industrial ou comercial. As maiores reformas ocorrem essencialmente em países africanos. No entanto, é nos países desenvolvidos que existe maior facilidade para abrir uma (Gouveia, 2009). A *obtenção de alvarás* regista todos os procedimentos exigidos para que uma empresa na indústria da construção civil construa um armazém padronizado. Estes procedimentos incluem a obtenção de todos os alvarás e autorizações necessárias, todas as inspecções exigidas, o preenchimento de todas as notificações e a apresentação de todos os documentos relevantes (por exemplo, plantas do prédio e mapas do terreno) às autoridades. Em 2005/06, 17 países tornaram mais fácil cumprir as exigências relativas a construções ou simplificaram os seus regulamentos de licenciamento. Quase todas as reformas ocorreram em países ricos como Canadá, França, Alemanha, Coreia e Espanha.

Tabela 1: Ranking Doing Business de 2009

Economia	Classificação	Economia	Classificação	Economia	Classificação	Economia	Classificação
Singapura	1	Belarus	58	Suazilândia	115	Benim	172
Nova Zelândia	2	Vanuatu	59	Bósnia-herzegovina	116	Guine Equatorial	173
Hong Kong, China	3	Mongólia	60	Nicarágua	117	Níger	174
Estados Unidos da América	4	Kuwait	61	Argentina	118	Eritreia	175
Reino Unido	5	Espanha	62	Bangladesh	119	Burundi	176
Dinamarca	6	Cazaquistão	63	Federação Russa	120	Venezuela	177
Irlanda	7	Luxemburgo	64	Costa Rica	121	Chade	178
Canadá	8	Omã	65	Indonésia	122	Congo, República do	179
Austrália	9	Namíbia	66	Nepal	123	São Tomé e Príncipe	180
Noruega	10	Ruanda	67	Paraguai	124	Guiné-Bissau	181
Geórgia	11	Bahamas	68	Nigéria	125	Congo-Kinshasa	182
Tailândia	12	Tunísia	69	Butão	126	República Centro-Africana	183
Arábia Saudita	13	São Vicente e Granadinas	70	Micronésia	127		
Islândia	14	Montenegro	71	Marrocos	128		
Japão	15	Polónia	72	Brasil	129		
Finlândia	16	Turquia	73	Lesoto	130		
Maurícias	17	República Checa	74	Tanzânia	131		
Suécia	18	Jamaica	75	Malawi	132		

¹ Os relatórios do Banco Mundial apresentam outras limitações do *Doing Business*. Os dados recolhidos referem-se a empresas situadas na maior cidade do país em causa e isso talvez não represente a regulamentação existente em outras partes desse país; os dados referem-se com frequência a uma forma específica de empresa — uma empresa de responsabilidade limitada, e podem não ser representativos da regulamentação sobre outras empresas, por exemplo, empresas de um único proprietário; as transacções descritas num estudo de caso padronizado referem-se a um conjunto específico de problemas e podem não representar todos esses conjuntos de problemas enfrentados por uma empresa; a metodologia admite que uma empresa dispõe de todas as informações a respeito do que é exigido e não perde tempo com a conclusão dos procedimentos, o que não acontece realmente na prática, pois, a empresa pode optar por ignorar alguns procedimentos mais difíceis (*Doing Business Report*).

Coreia do Sul	19	St. Kitts e Nevis	76	Índia	133
Barém	20	Panamá	77	Madagáscar	134
Suíça	21	Itália	78	Moçambique	135
Bélgica	22	Kiribati	79	Argélia	136
Malásia	23	Belize	80	Irão	137
Estónia	24	Trinidad e Tobago	81	Equador	138
Alemanha	25	Albânia	82	West Bank y Gaza	139
Lituânia	26	Dominica	83	Gâmbia	140
Letónia	27	El Salvador	84	Honduras	141
Áustria	28	Oman	85	Ucrânia	142
Israel	29	República Dominicana	86	Síria	143
Países Baixos	30	Maldivas	87	Filipinas	144
França	31	Sérvia	88	Camboja	145
Macedónia	32	China	89	Cabo Verde	146
Emirados Árabes Unidos	33	Zâmbia	90	Burkina Faso	147
África do Sul	34	Grenada	91	Serra Leoa	148
Porto Rico	35	Gana	92	Libéria	149
Santa Lúcia	36	Vietnã	93	Uzbequistão	150
Colômbia	37	Moldávia	94	Haiti	151
Azerbaijão	38	Quênia	95	Tajiquistão	152
Catar	39	Brunei	96	Iraque	153
Chipe	40	Palau	97	Sudão	154
Quirguistão	41	Ilhas Marshall	98	Suriname	155
Eslováquia	42	República do Iémen	99	Mali	156
Arménia	43	Jordânia	100	Senegal	157
Bulgária	44	Guiana	101	Gabão	158
Botsuana	45	Papua Nova Guine	102	Zimbabué	159
Taiwan, China	46	Croácia	103	Afeganistão	160
Hungria	47	Ilhas Salomão	104	Bolívia	161
Portugal	48	Sri Lanka	105	Comores	162
Chile	49	Egipto	106	Djibuti	163
Antígua e Barbuda	50	Etiópia	107	Timor Leste	164
México	51	Líbano	108	Togo	165
Tonga	52	Grécia	109	Mauritânia	166
Eslovénia	53	Guatemala	110	Laos	167
Fiji	54	Seicheles	111	Cote d'Ivoire	168
Roménia	55	Uganda	112	Angola	169
Peru	56	Kosovo	113	Guine Equatorial	170
Samoa	57	Uruguai	114	Camarões	171

Fonte: Doing Business (2009)~

A *contratação de funcionários* mede a regulamentação do trabalho, especificamente a maneira pela qual é afectada a contratação e demissão de funcionários e a rigidez dos horários de trabalho. As leis trabalhistas nas economias ricas, tem vindo a evoluir desde 2005, no entanto também é de notar que nenhum país africano realizou reformas apesar da África ter as leis de trabalho mais rígidas. O *registo de propriedade* regista toda a sequência de procedimentos necessários quando uma empresa adquire um terreno ou um prédio para transferir o título de propriedade do vendedor para o comprador, para que este possa usar o imóvel ou, se necessário, vendê-lo a outra empresa. Onze países africanos melhoraram o registo de imóveis em 2005/06, fazendo da África a região mais rápida em termos de reformas, enquanto os países mais ricos ampliaram o uso da Internet no registo de imóveis. A *obtenção de crédito* é medida através de dois conjuntos de indicadores. O primeiro conjunto de indicadores descreve até que ponto as garantias e as leis de falências facilitam os empréstimos. O segundo conjunto mede a cobertura, o objectivo, a qualidade e a facilidade de acesso às informações de crédito disponíveis por meio de órgãos de crédito públicos e privados. A *protecção de investidores* mede a força da protecção aos accionistas minoritários contra o mau uso, por parte dos membros do conselho, dos activos da empresa para ganhos pessoais. Segundo o relatório de 2007 do *Doing Business*, os países ricos dedicam maior protecção contra actos desonestos dos dirigentes das empresas e, têm maiores exigências de transparência nas transacções entre as empresas e os seus accionistas maioritários. Os países em desenvolvimento confiam mais em reguladores públicos do que em acções judiciais privadas para defender os direitos dos investidores, pois as regras judiciais muitas vezes são inadequadas e os investidores não se dão ao trabalho de as usar. O *pagamento de impostos* regista os impostos que uma empresa média deve pagar ou reter em determinado ano, bem como as medidas do cariz administrativo para o pagamento de impostos. Os impostos são medidos em todos os níveis de governo e incluem IRC e contribuição para a segurança social. Muitos países em desenvolvimento com altas

quotas de impostos não conseguem melhorar a infra-estrutura dos negócios ou a educação. Em vez disso, muito dinheiro é gasto para sustentar empresas ineficazes ou simplesmente desaparece em contas bancárias pessoais. O *comercio internacional* reúne as exigências de procedimento de importação e exportação determinado lote de produtos. Cada procedimento oficial para exportar e importar os produtos é registado, desde o acordo contratual entre as duas partes, até a entrega dos produtos, juntamente com o tempo e o custo necessários até que se complete. O comércio na Europa tornou-se quase perfeito, graças à União Europeia e aos acordos de livre comércio relacionados. De notar que vários são também os países africanos que fizeram grandes melhorias. Os indicadores sobre o cumprimento de contratos medem a eficiência do sistema judiciário na resolução de um conflito comercial. O *indicador sobre o encerramento de empresas* estuda o tempo, o custo e os resultados de procedimentos de falência envolvendo entidades nacionais. Os países da OCDE têm as mais altas taxas de recuperação em casos de falência. Nos países pobres, o maior retorno provém de procedimentos para a cobrança da dívida e não da reorganização (*Doing Business*, 2007).

Podemos observar que existe maior facilidade de fazer negócios em países que têm melhor desempenho, ou seja, cujo PIB é elevado e possuam elevados valores de exportações. No entanto, as maiores reformas ocorrem essencialmente no Leste Europeu e na Ásia Central - muitas economias continuam a fazer melhorias e as economias dessas regiões continuam a dominar a lista dos principais reformadores do *Doing Business* em 2007/2008. As reformas na região situam-se no leste da Europa, na medida em que quatro países se unem à lista dos dez principais reformadores: Azerbaijão, Albânia, República do Quirguistão e Bielorrússia. A Albânia é o segundo maior país a efectuar mais reformas, com reformas em quatro das áreas avaliadas do *Doing Business*. Nota-se que o Médio Oriente e o Norte da África continuam a tendência de ascensão, constatando-se que dois terços das economias estão em reforma permanente. As economias da África implementaram mais reformas medidas por *Doing Business* em 2007/2008 do que em qualquer ano anterior considerado (*Doing Business*, 2009).

Portugal é mencionado no relatório *Doing Business* 2010 como tendo efectuado reformas facilitadoras da realização de negócios (*top reformer 6*, países que implementaram três ou mais reformas em 2008/2009, tornando deste modo mais fácil fazer negócios) em quatro áreas: processo de licenciamento, procedimentos alfandegários, cumprimento de contratos comerciais e registo de propriedade. À excepção dos negócios com o exterior, as reformas tiveram reflexos evidentes na melhoria de posição de Portugal nos *rankings* das respectivas áreas (Gouveia, 2009).

Tabela 2: Países que elaboraram mais reformas em 2008/2009

Economia	Abertura de empresas	Obtenção de alvaras	Contratação de Funcionários	Registo de Propriedades	Obtenção de crédito	Protecção de investidores	Pagamento de Impostos	Comércio Internacional	Cumprimento de Contratos	Encerramento
Azerbaijão	X		X	X	X	X	X		X	
Albânia	X				X	X	X			
Quirguistão	X	X			X		X			
Belarus	X	X		X				X		
Senegal	X			X			X	X		
Burkina Faso		X	X	X						
Botsuana	X					X	X	X		
Colômbia	X	X					X	X		X
República Dominicana	X			X				X		
Egipto	X	X		X	X	X		X		

Fonte: Doing Business (2009)

Os reformadores devem reger-se por um princípio: simplificar. Procedimentos que sejam complicados significam mais aborrecimento para os empreendedores e mais corrupção, particularmente em países em desenvolvimento. Cada procedimento é um ponto de contacto e uma oportunidade para obter ganhos relevantes. O custo desses sistemas traduz-se em empregos perdidos que as novas empresas poderiam ter criado (*Doing Business*, 2005).

4. HIPÓTESES E METODOLOGIA

4.1. AS HIPÓTESES

Os países com melhor ambiente de negócios tendem a ser países com melhores condições económicas e sociais, pois são os países que estão num estado mais avançado de desenvolvimento e em que a regulamentação de negócios permite o desenvolvimento económico. Lopes et al (2010) evidenciam, para o caso específico de Cabo Verde, que para além dos indicadores macroeconómicos também os indicadores sociais podem ajudar a explicar a competitividade de um país. Utilizaram-se o índice de pobreza humana, o índice de desenvolvimento humano e a taxa de literacia, entre outros.

H1: Um melhor ambiente de negócios está positivamente relacionado com a situação económica e social dos países.

Nesta premissa pretendemos avaliar se os países que apresentam melhores resultados nas variáveis macroeconómicas (PIB, taxa de inflação, taxa de desemprego) e nos indicadores sociais (população feminina, taxa de literacia, população urbana entre outros) são também aqueles que obtêm melhores resultados na cotação de cada um dos indicadores individuais do *Doing Business* (abrir uma empresa, contratar e demitir funcionários, obter licenças de funcionamento, conseguir crédito, registar propriedade, proteger os investidores, obter a adesão de contratos e fechar uma empresa):

H2: Um melhor ambiente de negócios nos indicadores parciais está positivamente relacionado com a situação económica e social.

4.2. A METODOLOGIA

O objectivo do trabalho consiste na análise dos factores económicos e sociais que influenciam a regulamentação dos países ao nível do indicador principal do *Doing Business* e de cada um dos sub indicadores do *Doing Business* individualmente. A situação económica e social dos países origina a necessidade dos países implementarem regulamentação que satisfaça os seus objectivos. Deste modo, é a sua situação económico-social que influencia a regulamentação, que, por sua vez, permite aos países terem um certo estatuto, consubstanciado na sua posição no ranking do *Doing Business*².

O trabalho empírico incide em duas análises. Primeiro segue-se a metodologia usada por Caprio et al (2007). Os indicadores do *Doing Business* são analisados discriminando, através da mediana, se os países em análise estão numa categoria mais elevada ou mais baixa para cada um dos indicadores macroeconómicos e sociais, o que nos permite evidenciar comportamentos diferentes em diferentes grupos de países. São efectuados testes às diferenças de comportamento por países, utilizando um teste paramétrico e um não paramétrico, conforme indicado em Pestana e Gageiro (2003). Depois, são estimadas as regressões pelo método dos mínimos quadrados ordinários (OLS) com o objectivo de determinar quais as variáveis macroeconómicas e sociais que mais influenciam o *ranking* assumido pelos países.

4.3. OS DADOS

Neste trabalho analisa-se os factores que contribuem para a posição assumida pelos países no *doing business* rank. Os dados necessários para a elaboração deste estudo são apresentados na tabela 3. As variáveis

² A relação causa-efeito descrita pode sofrer de endogeneidade, pois para além da situação económico-social poder influenciar a regulamentação e então afectar a posição no ranking do *doing business*, também, ao contrário, pode a posição do ranking impelir os países a elaborarem regulamentação que facilite os negócios para assim a sua situação económica e social melhorar. Neste trabalho não controlamos a endogeneidade.

macroeconómicas e sociais escolhidas para ajudar a explicar os indicadores do *Doing Business* foram efectuadas com base no estudo de Lopes et al (2010).

Tabela 3: Descrição das variáveis

Rank DB	Indicador Agregado "Facilidade de Fazer Negócios". O índice é calculado como a classificação com base na média simples das classificações dos seus indicadores componentes (Fonte: Doing Business report do Banco Mundial).
Abertura de Empresas	São registados sendo posteriormente elaboradas as médias dos subindicadores: a) número de procedimentos, b) número de dias, c) custos (% do Rendimento Interno Bruto per capita), d) capital mínimo a depositar para obtenção do registo (% do Rendimento Interno Bruto per capita) (Fonte: Doing Business report do Banco Mundial).
Obtenção de Alvarás	É a media de: a) Número de procedimentos, b) número de dias, c) custos (% do rendimento per capita) (Fonte: Doing Business report do Banco Mundial).
Contratação de Funcionários	Índice de rigidez de emprego. Varia entre 0 e 100, com os valores mais altos a representar maior rigidez de regulamentações. Corresponde a uma média dos quatro índices: a) índice de dificuldade de contratação, b) índice de rigidez de horas, c) índice de dificuldade de redundância, d) custos de redundância (semanas de ordenados) (Fonte: Doing Business report do Banco Mundial).
Registo de Propriedade	É a media de: a) número de procedimentos, b) número de dias, c) custos (% do valor da propriedade) (Fonte: Doing Business report do Banco Mundial).
Obtenção de Crédito	- Índice de direitos legais (Varia de 0 a 10, com os valores mais altos a indicar leis mais adequadas para expandir o acesso ao crédito) - Índice de informação de crédito (Varia entre 0 e 6, com os valores mais altos a indicar maior disponibilidade de informação sobre crédito) - Cobertura de crédito por registos públicos (% da população adulta) - Cobertura de crédito por agências privadas (% da população adulta) (Fonte: Doing Business report do Banco Mundial).
Protecção de Investidores	Índice de protecção dos investidores (Varia entre 0 e 10, com os valores mais altos a representar condições mais favoráveis). Inclui três dimensões: a) índice de divulgação da informação (transparência das transacções), b) índice de responsabilidade dos directores das empresas, c) índice de facilidade dos accionistas em processar judicialmente os funcionários por má conduta. (Fonte: Doing Business report do Banco Mundial).
Pagamento de Impostos	Fiscalidade anual efectiva para uma empresa de dimensão média, medida através de: a) número de pagamentos a efectuar, b) número de horas a despende, c) imposto sobre os lucros (%), d) Impostos laborais e contribuições (%), e) outros impostos (%), e) taxa total de imposto (% do lucro) (Fonte: Doing Business report do Banco Mundial).
Comércio Internacional	Média dos índices: a) número de documentos para exportação, b) número de dias para exportação, c) custos de exportação (US\$ por contentor), d) número de documentos para importação, e) número de dias para importação, f) custos para importação (US\$ por contentor) (Fonte: Doing Business report do Banco Mundial).
Cumprimento de Contratos	Média dos índices: a) número de procedimentos, b) número de dias, c) custos (% da dívida) (Fonte: Doing Business report do Banco Mundial).
Encerramento de Empresas	Número de anos para completar o processo de falência, medido através da media de: a) custos (% da propriedade), b) taxa de recuperação (cêntimos por dólar) (Fonte: Doing Business report do Banco Mundial).
PIB	Rendimento nacional bruto (Fonte: Banco Mundial).
PIB pc	Rendimento nacional bruto per capita (Fonte: Banco Mundial).
Cres PIB	O crescimento médio anual do produto interno bruto per capita ate 2008 (Fonte: Banco Mundial).
Importações	É o processo comercial e fiscal que consiste em trazer o bem, que pode ser um produto ou um serviço, do exterior para o país de referência (Fonte: Banco Mundial).

Exportações	É a saída de bens, produtos e serviços além das fronteiras do país de origem (Fonte: Banco Mundial).
TX Inflação	Representa o crescimento contínuo e generalizado dos preços dos bens (Fonte: Banco Mundial).
POP Fem	Taxa de população feminina (Fonte: Banco Mundial).
POP urb	População urbana, corresponde à taxa de população a residir em meios urbanos (Fonte: Banco Mundial).
TX lit	Taxa de literacia corresponde à percentagem da população com idades entre os 15 e 24 anos, que consegue ler e escrever, de forma a compreender uma frase simples na sua vida quotidiana. (Fonte: Banco Mundial).
IDH	Índice de desenvolvimento humano é a medida comparativa de riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade. É uma maneira padronizada de avaliação e medida do bem-estar de uma população. (Fonte: Banco Mundial).
IPH	O Índice de Pobreza Humana serve como indicador da taxa de pobreza que existe em determinado país. (Fonte: Banco Mundial).
ICORR	Mede o nível de percepção de corrupção no sector público em determinado país (Fonte: transparency international).
Credores	É um índice que agrega os direitos dos credores que varia entre zero e quatro, (zero significa que os direitos dos credores são fracos, e quatro que os direitos são fortes) (Fonte: La Porta et al, 1998).
Rel	Permite identificar a religião praticada pela maior parte da população, existem nove, das principais: Católica, Muçulmana, Protestante (Fonte: Stulz e Williamson 2003).
Privat cred PIB	Rácio de crédito do sector privado relativamente ao PIB (Fonte: Caprio et al, 2007)
P.E.I	Classifica as economias em três grupos: 1 Orientadas para a produção, 2 Orientadas para a eficiência, 3 Orientadas para a inovação (Fonte: CEICUCA e SPI, 2009).

Espera-se que os resultados obtidos confirmem os esperados. No entanto, nem todas as variáveis apresentarão o sinal esperado nem significância estatística e isto pode dever-se às limitações do *ranking*, ou a falta de dados em relação as variáveis de alguns países.

5. QUEM SÃO OS PAÍSES COM MELHOR RANKING?

5.1. *Comportamentos diferenciados dos países*

Antes de se analisarem os factores que influenciam o ranking dos países, vamos procurar evidenciar a existência de comportamentos diferenciados dos países com diferentes níveis para os factores económicos e sociais, para cada um dos indicadores.

Nas tabelas 4 e 5 apresentam-se os resultados dos testes t e z relativamente aos dez indicadores do *Doing Business* e das variáveis que estes dez indicadores podem influenciar. Deste modo, relativamente ao *ranking* do ambiente de negócios pode verificar-se que é mais fácil fazer negócios em países com maior PIB, que apresentam também uma elevada taxa do seu crescimento, de desemprego e de inflação, assim como apresentam também baixas taxas de população feminina, urbana e de literacia, e baixos índices de desenvolvimento humano e de corrupção, mas elevado índice de pobreza humana, economias orientadas para a produção e eficiência, com direitos dos credores fracos, e com o crédito privado baixo.

Tabela 4: Resultados dos testes

A presente tabela apresenta os testes às diferenças entre o comportamento dos países consoante variáveis de índole económica. São efectuados um teste paramétrico e um não paramétrico, ou seja, os testes t e z, respectivamente. Ao longo da tabela são apresentados os valores das médias dos países, para cada um dos rankings analisados, que se encontram acima e abaixo da mediana. As variáveis utilizadas foram as descritas na tabela 3. * diferença estatisticamente significativa a 10%, ** diferença estatisticamente significativa a 5%, *** diferença estatisticamente significativa a 1%.

PANEL A: VARIÁVEIS MACROECONOMICAS											
	RankDB	AEmp	ObtAlv	CFunc	RegProp	ObtCred	ProtCInv	Impostos	ComercioInt	Contratos	Encerr
PIB acima	0,43	0,39	0,47	0,46	0,43	0,40	0,45	0,48	0,38	0,41	0,64
PIB abaixo	0,56	0,49	0,51	0,43	0,55	0,66	0,61	0,53	0,57	0,56	0,39
PIB test t	-5,773 ***	-2,71***	-1,347	0,767	-3,576***	-6,660***	-3,615***	-1,455	-5,627***	-4,9***	6,744***
PIB test z	-5,133 ***	-2,56***	-1,480	-1,013	-3,462***	-5,932***	-3,482***	-1,298	-5,283***	-4,511***	-6,117***
PIB pc Acima	0,48	0,53	0,45	0,54	0,41	0,49	0,53	0,50	0,38	0,39	0,51
PIB pc Abaixo	0,49	0,45	0,49	0,44	0,50	0,53	0,53	0,50	0,57	0,49	0,51
PIB pc test t	-0,237	1,128	-0,592	1,549	-1,297	-0,446	0,014	-0,021	-0,91	-1,585	-0,050
PIB pc test z	-0,192	-1,068	-0,856	-1,311	-1,571	-0,408	-0,019	-0,045	-0,80	-1,398	-0,097
PIB cres acima	0,54	0,48	0,56	0,47	0,51	0,58	0,54	0,55	0,54	0,55	0,42
PIB cres abaixo	0,44	0,43	0,41	0,42	0,47	0,48	0,51	0,45	0,40	0,42	0,60
PIB cres test t	4,121***	1,440	4,98***	1,643*	1,33	2,383***	0,726	3,164***	3,778***	4,269***	-4,497***
PIB cres test z	-3,902***	-1,760**	-4,83***	-1,296	-1,288	-2,366***	-0,735	-3,348***	-3,806***	-3,916***	-3,957***
EXPORT acima	0,35	0,42	0,23	0,51	0,39	0,27	0,32	0,51	0,30	0,41	0,73
EXPORT abaixo	0,49	0,46	0,50	0,46	0,48	0,50	0,52	0,51	0,48	0,49	0,51
EXPORT test t	-1,285	-0,283	-1,824**	0,290	-0,663	-1,217	-1,011	-0,013	-1,042	-0,517	1,160
EXPORT test z	-1,622	-0,323	-1,796**	-0,366	-0,959	-1,182	-0,953	-0,009	-0,931	-0,314	-1,179
IMPORT acima	0,35	0,42	0,23	0,51	0,39	0,27	0,315	0,51	0,30	0,41	0,73
IMPORT abaixo	0,49	0,46	0,50	0,46	0,48	0,50	0,52	0,51	0,48	0,49	0,51
IMPORT test t	-1,0,34	-0,084	-1,442	1,0,45	-0,398	-1,263	0,260	-0,378	-1,456	-1,771	1,120
IMPORT test z	-1,266	-0,098	-1,376	-1,204	-0,639	-1,321	-0,308	-0,430	-1,423	-1,572	-1,120
Tx Desemp acima	0,48	0,47	0,505	0,511	0,506	0,461	0,534	0,503	0,412	0,45	0,58
TXDesemp abaixo	0,32	0,307	0,374	0,389	0,326	0,307	0,353	0,387	0,269	0,293	0,790
TxDesemp test t	4,694***	3,57***	2,640***	2,303***	4,364***	2,633***	2,759***	2,603***	2,967***	3,592***	-3,866***
TxDsemp test Z	-4,020***	-301***	-2,64***	-2,110**	-3,717***	-2,487***	-2,652***	-2,404***	-3,386***	-3,287***	-3,662***
Tx Inflação acima	0,531	0,484	0,541	0,458	0,502	0,58	0,562	0,514	0,575	0,519	0,432
Tx Inflação abaixo	0,441	0,429	0,436	0,444	0,458	0,453	0,483	0,485	0,37	0,444	0,621
TxInflação test t	3,698***	1,598*	3,29***	0,39	1,289	2,849**	1,753*	0,876	5,952***	2,278**	-4,722***
Tx Inflação test z	-3,443***	-1,426	-3,13***	-0,094	-1,42	-2,894**	-1,651*	-0,903	-5,362***	-2,233**	-4,312***

Panel B: VARIÁVEIS SOCIAIS

	RankDB	AEmp	ObtAlv	CFunc	RegProp	ObtCred	ProtInv	Impostos	ComercioInt	Contratos	Encerr
POPFEM acima	0,464	0,444	0,508	0,447	0,466	0,432	0,498	0,526	0,458	0,421	0,586
POPFEM abaixo	0,524	0,487	0,492	0,449	0,519	0,632	0,568	0,474	0,497	0,557	0,442
POPFEM test t	-2,503**	-1,279	0,511	0,068	-1,526	-4,818***	-0,609*	1,607*	-1,073	-4,577***	3,619***
POPFEM teste z	-2,729***	-1,486	-0,343	-0,003	-1,154	-4,588***	-1,607*	-1,559	-1,258	-4,304***	-3,351***
POPURB acima	0,432	0,423	0,459	0,428	0,435	0,454	0,501	0,441	0,372	0,420	0,628
POPURB abaixo	0,556	0,504	0,522	0,455	0,557	0,629	0,564	0,554	0,574	0,563	0,386
POPURB test t	-5,656***	-2,480***	-2,009**	-0,835	-3,741***	-4,210***	-1,464	-3,652***	-6,159***	-4,973***	6,613***
POPURB test z	-5,242***	-2,425***	-2,224***	-0,649	-3,745***	-3,962***	-1,446	-3,745***	-5,709***	-4,307***	-5,966***
TXLIT acima	0,477	0,465	0,554	0,465	0,454	0,437	0,502	0,538	0,442	0,437	0,550
TXLIT abaixo	0,561	0,523	0,557	0,467	0,534	0,627	0,569	0,527	0,624	0,580	0,409
TXLIT test t	-2,923***	-1,274	-0,079	-0,060	-1,849**	-3,493***	-1,175	0,258	-4,131***	-3,922***	2,917***
TXLIT test z	-2,907***	-1,30	-0,138	-0,031	-1,879**	-3,306***	-1,149	-0,303	-3,867***	-3,588***	-2,762***
IDH acima	0,397	0,378	0,420	0,403	0,412	0,395	0,424	0,432	0,338	0,399	0,652
IDH abaixo	0,587	0,552	0,561	0,497	0,570	0,676	0,630	0,571	0,600	0,578	0,375
IDH test t	-9,547***	-5,610***	-4,645***	-2,935***	-4,954***	-7,262***	-5,016***	-4,426***	-8,464***	-6,193***	7,717***
IDH test z	-7,967***	-5,253***	-4,499***	-2,684***	-4,551***	-6,465***	-4,655***	-4,206***	-7,274***	-5,456***	-6,544***
IPH acima	0,603	0,578	0,583	0,50	0,585	0,692	0,647	0,557	0,641	0,598	0,363
IPH abaixo	0,478	0,441	0,509	0,429	0,437	0,487	0,499	0,531	0,466	0,480	0,502
IPH test t	5,570***	3,688***	2,132***	2,027**	4,103***	4,451***	3,096***	0,689	4,740***	3,845***	-3,628***
IPH test z	-5,216***	-3,527***	-2,087***	-2,187**	-3,789***	-2,83***	-3,079***	-0,417	-4,365***	-3,517***	-3,564***

PANEL C: ÍNDICE DE CORRUPÇÃO

	RankDB	AEmp	ObtAlv	CFunc	RegProp	ObtCred	ProtInv	Impostos	ComercioInt	Contratos	Encerr
Icorrúpção acima	0,410	0,387	0,443	0,434	0,417	0,407	0,440	0,428	0,344	0,423	0,649
Icorrúpção abaixo	0,582	0,540	0,569	0,481	0,543	0,665	0,629	0,571	0,624	0,547	0,355
Icorrúpção test t	-7,949***	-4,631***	-4,143***	-1,552	-3,816***	-6,207***	-4,363***	-4,450***	-7,821***	-3,832***	8,182***
Ocorrúpção test z	-7,002***	-4,457***	-3,891***	-3,19	-3,595***	-5,595***	-4,092***	-4,082***	-6,666***	-3,50***	-6,729***

PANEL D: CRÉDITO PRIVADO

	RankDB	AEmp	ObtAlv	CFunc	RegProp	ObtCred	ProtInv	Impostos	ComercioInt	Contratos	Encerr
PRIVATCREDDGPacima	0,422	0,417	0,461	0,467	0,43	0,397	0,49	0,468	0,334	0,412	0,665
PRIVATCREDDGPabaixo	0,535	0,479	0,581	0,476	0,474	0,557	0,525	0,576	0,599	0,51	0,423
PRIVATCREDDGPtest t	-4,194***	0,629	-3,504***	-0,279	-1,136	-3,275***	-0,678	-2,909***	-6,599***	2,707***	5,699***
PRIVATCREDDGPtest z	-3,740***	-1,654*	-3,394***	-0,060	-1,040	-3,009***	-0,577	-2,455***	-5,659***	-2,538***	-5,104***

PANEL E: P.E.I											
	RankDB	AEmp	ObtAlv	CFunc	RegProp	ObtCred	ProtCInv	Impostos	ComercioInt	Contratos	Encerr
test	27,034***	11,229***	19,374***	5,930***	4,9*	10,430***	7,631**	11,096***	21,834***	16,596***	24,886***
1	0,621	0,654	0,616	0,668	0,6	0,580	0,640	0,620	0,534	0,660	0,446
2	0,466	0,424	0,613	0,491	0,478	0,348	0,447	0,548	0,453	0,398	0,521
3	0,302	0,311	0,323	0,453	0,415	0,271	0,316	0,377	0,192	0,274	0,900

PANEL F: DIREITOS DOS CREDORES											
	RankDB	AEmp	ObtAlv	CFunc	RegProp	ObtCred	ProtCInv	Impostos	ComercioInt	Contratos	Encerr
DIREITOS CREDORES	15,32***	7,776*	3,241	4,537	4,132	20,5***	13,9***	9,187**	4,814	8,704**	5,177
0 Muito fraco	0,566	0,544	0,514	0,516	0,501	0,685	0,67	0,551	0,548	0,524	0,464
1 Fraco	0,508	0,489	0,556	0,501	0,48	0,51	0,579	0,544	0,478	0,467	0,554
2 Médio	0,479	0,434	0,554	0,48	0,434	0,473	0,457	0,567	0,481	0,466	0,536
3 Bom	0,397	0,378	0,466	0,428	0,407	0,321	0,384	0,417	0,402	0,395	0,627
4 Muito bom	0,435	0,341	0,404	0,336	0,526	0,324	0,401	0,504	0,386	0,421	0,633

Na abertura de uma empresa podemos observar que em países com baixo PIB, baixas taxas de população urbana, índice de desenvolvimento humano, e índice de corrupção, mas que tem elevada taxa de crescimento do PIB, taxa de desemprego, alto índice de pobreza humana, e em de economias mais orientadas para a produção e eficiência, são os países que apresentam uma maior regulamentação, relacionadas com a abertura de uma empresa.

Relativamente á obtenção de alvarás o regulamento de licenciamento de empresas exige mais procedimentos em países que apresentam elevadas taxas de crescimento do PIB desemprego e inflação, índice de corrupção e índice de pobreza humana, este indicador apresenta ainda baixos valores no que respeita às exportações, taxa de população urbana e índice de desenvolvimento humano. Pode ainda afirmar-se através destes testes que os seus valores são superiores em economias mais viradas para a produção e eficiência, e onde o crédito privado é baixo.

Na contratação de funcionários, o indicador é maior que é em países com maior taxa de crescimento do PIB e taxa de desemprego, menor índice de desenvolvimento humano e maior índice de pobreza humana, e em de economias mais orientadas para a produção e eficiência.

Em relação ao registo de propriedade é possível averiguar que existe maior regulamentação para registar propriedade em países com maior taxa de desemprego índice de pobreza humana e baixas taxas de população urbana, literacia, índice de desenvolvimento humano e de corrupção.

Na obtenção de crédito verifica-se que existe maior regulamentação para a obtenção deste, em países com menor PIB, mas com maior crescimento deste, e com altas taxas de desemprego e inflação. Podemos ainda considerar, relativamente às variáveis sociais, que existe mais regulamentação na obtenção de crédito em países onde existe menor numero de mulheres, de população urbana, e onde a taxa de literacia e os índices de desenvolvimento humano e corrupção são baixos, bem como quando o índice de pobreza humana, é elevado e em economias orientadas para a produção e eficiência. Pode-se ainda acrescentar que nestes países, segundo os testes realizados, os direitos dos credores são fracos, assim como o crédito privado é baixo.

Relativamente a protecção dos investidores, os países que apresentam mais regulamentação para proteger os seus investidores são aqueles onde o seu PIB é baixo, que apresentam altas taxas de desemprego e de inflação, baixos níveis população feminina, índices de desenvolvimento humano, corrupção e alto índice pobreza humana. A protecção dos investidores tende a ser maior quando os direitos dos credores e o crédito privado são fracos.

Verifica-se uma maior dificuldade para pagar impostos em países onde o crescimento do PIB, a taxa de desemprego e taxa de população feminina são elevados, bem como em países onde o número de população urbana, o índice de corrupção e o índice de desenvolvimento humano são baixos.

Os países que apresentam maior número de regulamentações em relação às trocas de comércio com o exterior são os países onde o PIB é menor, mas onde o crescimento deste e a taxa de desemprego são maiores. Quanto às variáveis sociais, observa-se que o maior número de regulamentações acontece em países com baixas taxas de população urbana e literacia, e ainda baixos índices de desenvolvimento humano e índice de corrupção, mas com um índice de pobreza humana elevado, são economias orientadas para a produção e eficiência, e que apresentam um crédito privado baixo.

Os países que apresentam maior número de procedimentos para fazer cumprir contratos são aqueles que apresentam menor PIB, mas onde a taxa de crescimento deste é mais elevada, assim como maiores taxas de desemprego e inflação. Ao nível das variáveis sociais verifica-se que o maior número de procedimentos no cumprimento de contratos acontece em países com baixas taxas de população feminina, população urbana, e de literacia. Existem ainda mais procedimentos quando os índices de desenvolvimento humano e corrupção são baixos, mas o índice de pobreza humana é alto e tanto os direitos dos credores como o crédito privado são fracos.

No encerramento de empresas consegue verificar-se que os países que apresentam mais regulamentações para fechar uma empresa são países com maior PIB, e com menor crescimento deste, assim como menores taxas de desemprego e maior taxa de inflação. Verifica-se que existe mais regulamentação nos países com taxas mais elevadas de população feminina e população urbana, maiores índices de desenvolvimento humano e corrupção mas que apresentam menor índice de pobreza humana e crédito privado elevado.

5.2. A Importância dos Factores Macroeconómicos e Sociais no Doing Business

No sentido de analisar os factores que influenciam o *ranking* do *Doing Business* do país, são utilizados três tipos de indicadores: macroeconómicos, sociais e outros. No que se refere á análise multivariada da regressão estimada pode observar-se que o *ranking* *Doing Business* está simultaneamente relacionado positivamente com o PIB e a taxa de crescimento do PIB e negativamente com o índice da corrupção e o crédito privado apresentam uma relação negativa.

O PIB tem uma relação positiva em relação á abertura de empresas, e as importações, os direitos dos credores, e o crédito privado das famílias. Na obtenção de crédito podemos observar que a taxa de crescimento do PIB está muito relacionada (para um nível de significância estatístico de 1%) positivamente com a obtenção de crédito, e também na análise multivariada sendo que também a taxa de inflação e a taxa de população feminina estão correlacionadas positivamente, o crédito privado apresenta uma relação negativa.

Podemos observar que o PIB, a taxa de população urbana tem uma relação positiva com a contratação de funcionários, o índice de corrupção está negativamente correlacionado com a contratação de funcionários, assim como o facto de a religião predominante no país em causa ser católica. No registo de propriedade podemos observar que apenas o PIB e o crédito privado apresentam uma relação positiva e negativa respectivamente.

Relativamente a obtenção de crédito podemos observar que a taxa de população feminina, o índice de desenvolvimento humano, os direitos dos credores e o crédito privado apresentam uma relação negativa com a obtenção de crédito, ao invés da taxa de crescimento do PIB, podemos também observar que na análise multivariada a taxa de crescimento do PIB continua a ter significância e apresenta uma relação positiva.

Tabela 5: Análise multivariada das regressões estimadas

A presente tabela apresenta os valores estimados das regressões para os diferentes indicadores do *Doing Business*. As variáveis independentes usadas foram as indicadas na tabela 3. De 1 a 11 foram descritos os 11 indicadores do *Doing Business*, onde: (1) – ranking do *Doing Business*, (2) – Abertura de empresas, (3) – Obtenção de Alvarás, (4) – Contratação de Funcionários, (5) – Registo de Propriedade, (6) – Obtenção de Crédito, (7) – Protecção de investidores, (8) – Pagamento de Impostos, (9) – Comércio Internacional, (10) – Cumprimento de Contratos, (11) – encerramento de empresas. As regressões de 1 a 4 correspondem a: 1 regressão das variáveis macroeconómicas, 2 – regressão das variáveis sociais, 3 – regressão das outras variáveis, 4 – regressão de todas as variáveis juntas, para cada variável é apresentado o respectivo coeficiente e o seu desvio padrão (em parêntesis): * variável estatisticamente significativa a 10%, ** variável estatisticamente significativa a 5%, *** variável estatisticamente significativa a 1%.

	(1)				(2)				(3)				(4)				(5)			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
CONSTANT	0,947*** (6,1758)	0,338 (0,5228)	0,799*** (5,9874)	-0,649 (-0,2988)	0,929*** (3,5971)	-0,1 (-0,061)	0,7*** (4,1745)	-1,321 (-0,3508)	0,055 (0,2305)	-0,546 (-0,565)	0,799*** (4,5156)	-2,068 (-0,7240)	0,233 (0,9032)	-0,628 (-0,6673)	0,412** (2,3163)	-1,030 (-0,3792)	1,146*** (4,4889)	-0,410 (-0,3990)	0,799*** (4,5156)	-4,076 (-1,4036)
PIB	0,04337*** (2,6845)			0,024 (0,4839)	0,061** (2,3167)			0,025 (0,2857)	0,029 (1,1988)			-0,0052 (-0,0786)	0,060** (2,3083)			0,047 (0,7495)	0,050* (1,9566)			0,050 (0,7510)
PIBpc	3,113e-09 (0,5821)			1,473e-08 (0,2549)	1,048e-08 (1,2036)			4,048e-08 (0,4038)	-9,646e-09 (-1,1800)			1,179e-07 (1,5436)	1,56e-08* (1,7859)			6,967e-08 (0,9630)	-1,266e-09 (-0,1469)			-9,328e-08 (-1,2065)
PIBcres	0,012*** (3,2640)			0,031 (1,6083)	0,008 (1,3875)			0,019 (0,5728)	0,026*** (3,7368)			0,047* (1,8636)	0,003 (0,5746)			0,037 (1,5540)	0,001 (0,2914)			0,036 (1,3951)
EXPORT	-0,025 (-0,7964)			-0,035 (-0,2258)	0,035 (0,7154)			0,049 (0,1818)	-0,051 (-1,1127)			0,103 (0,5040)	0,001 (0,0262)			-0,185 (-0,9508)	-0,039 (-0,8095)			-0,015 (-0,0726)
IMPORT	-0,045 (-1,2211)			-0,024 (-0,1213)	-0,119** (-1,9891)			-0,099 (-0,2906)	0,032 (0,5826)			-0,100 (-0,3842)	-0,055 (-0,9170)			0,145 (0,5862)	-0,041 (-0,6981)			-0,065 (-0,2464)
TXINFL	0,002 (1,1318)			0,007 (0,7305)	-0,001 (-0,3090)			0,013 (0,7843)	0,004** (2,0757)			0,005 (0,3973)	-7,642e-05 (-0,0307)			0,002 (0,2333)	-0,002 (-0,8295)			0,001 (0,1247)
POPFEM		0,008 (0,7533)		0,020 (0,5521)		0,004 (0,2530)		0,028 (0,4410)		0,030* (1,9395)		0,041 (0,8478)		0,014 (0,9588)		0,018 (0,3881)		0,0166 (0,9801)		0,040 (0,8095)
POPURBA		0,001 (0,8719)		0,001 (0,3618)		0,001 (1,0123)		0,000 (0,0293)		-0,000 (-0,165)		-0,001 (-0,1095)		0,002* (1,695)		0,003 (0,9690)		-7,555e-05 (-0,0485)		0,002 (0,5995)
TXLIT		0,000 (0,5544)		0,003 (0,3858)		0,005 (1,5522)		0,01 (0,5817)		-0,003 (-1,241)		-0,006 (-0,5176)		-0,001 (-0,2461)		-0,003 (-0,3479)		0,0026 (1,0082)		0,018 (1,5475)
IIDH		-0,366 (-1,1788)		0,822 (0,5835)		-0,309 (-0,584)		0,473 (0,1937)		-0,022 (-0,049)		1,264 (0,6815)		0,435 (0,9620)		0,299 (0,1695)		-0,4251 (-0,8589)		1,925 (1,0212)
IIPH		0,001 (0,3047)		0,014 (0,6455)		0,001 (1,1884)		0,018 (0,4552)		-0,003 (-0,651)		0,008 (0,2731)		0,007 (1,3921)		0,004 (0,1657)		0,0052 (0,9330)		0,050 (1,6406)
ICORRUP		-0,032** (-2,3293)		-0,033 (-0,9894)		-0,018 (-0,7611)		-0,007 (-0,1237)		-0,021 (-1,052)		0,015 (0,3502)		-0,0484** (-2,3866)		-0,044 (-1,0306)		0,0103 (0,4654)		0,003 (0,0667)
DCREDORES			-0,002 (-1,7727)	-0,048 (-1,0519)			-0,0428* (-1,896)	-0,107 (-1,3766)			-0,0023 (-0,1114)	-0,010 (-0,1758)			-0,029 (-1,383)	0,002 (0,0466)		-0,0023 (-0,1114)		-0,065 (-1,0698)
REL			-0,083 (0,2594)	0,018 (0,1685)			0,064 (0,9637)	0,061 (0,3148)			-0,083 (-1,3138)	0,107 (0,7304)			-0,097 (-1,527)	-0,019 (-0,1404)		-0,083 (-1,3138)		-0,074 (-0,5005)
MUSLIN			-0,096 (-1,8655)	-0,056 (-0,5020)			-0,075 (-1,1027)	-0,116 (-0,6014)			-0,096 (-1,508)	-0,010 (-0,0726)			-0,144** (-2,232)	-0,039 (-0,2815)		-0,096 (-1,5087)		-0,217 (-1,4321)
CATOLICA																				
REL			-0,092 (-0,5493)	-0,122 (-0,8173)			-0,101 (-1,206)	-0,216 (-0,8347)			-0,092 (-1,1560)	-0,119 (-0,6075)			-0,085 (-1,0003)	-0,142 (-0,7602)		-0,092 (-1,1560)		-0,424* (-2,1250)
PROTESTAN			-0,129** (-5,2790)	0,057 (0,2518)			-0,101* (-1,703)	0,058 (0,1481)			-0,129** (-2,1485)	-0,377 (-1,2512)			-0,049 (-0,805)	0,213 (0,7446)		-0,129** (-2,1485)		-0,076 (-0,2497)
PRIVATCRED																				
GDP																				
N	132	81	88	35	132	81	88	35	132	81	88	35	132	81	88	35	132	81	88	35
R-Quadr	0,314	0,294	0,162	0,556	0,108	0,122	0,194	0,431	0,176	0,100	0,162	0,605	0,079	0,153	0,168	0,600	0,128	0,176	0,162	0,640
R-Q ajust	0,281	0,237	0,066	-0,160	0,065	0,051	0,101	-0,488	0,137	0,028	0,066	-0,031	0,035	0,085	0,072	-0,046	0,086	0,109	0,066	0,059
jF (n,K)	9,566	5,147	1,687	0,776	2,533	1,729	2,086	0,468	4,476	1,384	1,687	0,951	1,794	2,241	1,761	0,928	3,074	2,647	1,687	1,102
ValorP(F)	1,20e-08	0,000	0,106	0,706	0,023	0,125	0,040	0,940	0,000	0,232	0,106	0,555	0,105	0,048	0,089	0,573	0,007	0,022	0,106	0,439

	(6)				(7)				(8)				(9)				(10)				(11)			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
CoNSTANT	1,838*** (6,2121)	3,244*** (2,6846)	0,759*** (3,3969)	4,908 (1,6019)	0,956*** (2,8314)	-0,825 (-0,5945)	0,798*** (3,4464)	-1,067 (-0,2613)	0,227 (0,9577)	-0,909 (-0,9624)	0,796*** (4,7816)	-1,044 (-0,4959)	1,124*** (4,8897)	0,160 (0,1657)	0,589*** (3,3790)	-2,870 (-0,8889)	1,290*** (5,9122)	2,2758** (2,6325)	0,620*** (3,8405)	1,218 (0,7666)	-0,70*** (-2,6370)	-0,19817 (-0,2027)	0,3479** (2,0174)	1,003 (0,3973)
PIB	0,018 (0,6183)			-0,054 (-0,7612)	0,022 (0,6676)			0,067 (0,7156)	0,065 (2,6964)			0,0554 (1,1373)	0,018 (0,7697)			0,041 (0,5612)	0,083*** (3,7387)		0,059 (1,6240)	-0,021 (-0,7764)				0,03 (0,6119)
PIBpc	5,087e-09 (0,5097)			7,904e-09 (0,0969)	1,40e-08 (1,2330)			0,00 (0,0486)	0,00*** (0,0957)			5,17e-08 (0,9226)	-5,31e-09 (-0,6870)			-0,00 (-0,046)	-9,1e-09 (-1,2376)		0,00 (0,1659)	0,00 (-0,2742)				0,00 (-1,699)
PIBcres	0,0146** (2,1526)			0,060** (2,2226)	0,006 (0,8339)			0,047 (1,3046)	0,017*** (3,2503)			0,044** (2,3522)	0,020*** (3,9246)			0,002 (0,0724)	0,012** (2,4359)		0,026* (0,0817)	-0,014** (-2,3806)				0,003 (0,1353)
EXPORT	-0,001 (-0,0124)			-0,011 (-0,0501)	-0,065 (-1,0254)			0,032 (0,1127)	-0,066 (-1,4700)			-0,263 (-1,7478)	-0,011 (-0,2654)			0,162 (0,7014)	-0,012 (-0,3029)		-0,077 (-0,6797)	0,024 (0,4769)				0,301 (1,6661)
IMPORT	-0,078 (-1,1345)			-0,024 (-0,0876)	0,020 (0,2650)			-0,180 (-0,4862)	0,005 (0,1048)			0,136 (0,7125)	-0,043 (-0,8107)			-0,205 (-0,6965)	-0,108** (-2,1403)		-0,039 (-0,2704)	0,054 (0,8810)				-0,356 (-1,549)
TXINFL	-0,001 (-0,3600)			0,009 (0,7105)	0,001 (0,1923)			0,009 (0,5302)	0,002 (1,3032)			0,0140 (1,4966)	0,010*** (4,7903)			0,025* (1,7793)	-0,002 (-1,2468)		0,000 (0,0244)	-0,005** (-2,0758)				-0,003 (-0,270)
POPFEM		-0,038* (-1,9399)		-0,059 (-1,1283)		0,023 (1,0174)		0,072 (1,0466)		0,039** (2,5695)		0,027 (0,7661)		0,014 (0,9216)		0,071 (1,2913)		-0,033** (-2,3721)		-0,028 (-1,0569)		-0,004 (-0,2696)		0,020 (0,4759)
POPURBA		0,001 (1,0284)		0,001 (0,3360)		0,002 (1,1038)		0,002 (0,4229)		0,000 (0,2597)		0,003 (1,2618)		-0,000 (-0,3197)		-0,002 (-0,6343)		-0,000 (-0,2096)		0,001 (0,7291)		-0,001 (-0,6517)		0,001 (0,1109)
TXLIT		0,001 (0,1657)		-0,002 (-0,1923)		0,003 (0,9103)		-0,004 (-0,2697)		-0,003 (-1,2164)		0,004 (0,5133)		0,004* (1,8623)		0,005 (0,3874)		-5,51e-0 (-0,0232)		0,006 (0,9905)		-0,001 (-0,4726)		-0,010 (-0,954)
IIDH		-1,070* (-1,8432)		0,950 (0,4778)		-0,267 (-0,4016)		0,736 (0,2794)		-0,010 (-0,0232)		2,058 (1,5061)		-0,887* (-1,9072)		-0,959 (-0,4578)		-0,056 (-0,1371)		1,727 (1,6740)		1,111** (2,3652)		-0,694 (-0,423)
IIPH		-0,002 (-0,3822)		0,013 (0,4093)		-0,002 (0,7256)		-0,002 (-0,0664)		-0,005 (-0,976)		0,021 (0,9470)		-0,001 (-0,1221)		-0,002 (-0,0884)		0,001 (0,6183)		0,005 (1,5815)		-0,003 (0,9871)		-0,023 (-0,894)
ICORRUP		-0,042 (-1,6348)		-0,034 (-0,7143)		-0,035 (-1,1718)		-0,072 (-1,1288)		-0,05*** (-2,9014)		-0,080** (-2,4394)		-0,030 (-1,4575)		0,014 (0,2936)		-0,022 (-1,2092)		-0,052* (-2,0940)		0,050** (2,3902)		0,081* (2,0590)
DCREDOR ES			-0,063*** (-2,3608)	-0,105 (-1,6247)			-0,083*** (-3,0079)	-0,142 (-1,652)			-0,001 (-0,0309)	-0,074 (-1,6757)		-0,003 (-0,1586)	-0,005 (-0,0871)			-0,015 (-0,8011)	-0,015 (-0,4516)			-0,002 (-0,1173)	-0,012 (-0,225)	
REL MUSLIN			-0,007 (-0,0913)	0,010 (0,0681)			-0,001 (-0,0176)	0,004 (0,0176)			-0,116* (-1,9444)	-0,094 (-0,8743)		0,037 (0,5956)	0,118 (0,7123)			0,047 (0,8146)	0,044 (0,5438)			-0,057 (-0,9297)	-0,151 (-1,214)	
REL CATOLI CA			-0,077 (-0,9530)	0,027 (0,1723)			-0,130 (-1,5493)	0,002 (0,0132)			-0,137** (-2,2708)	-0,042 (-0,3889)		0,020 (0,3289)	0,076 (0,4615)			-0,038 (-0,6577)	-0,032 (-0,3996)			-0,032 (-0,5217)	-0,009 (-0,072)	
PROTEST AN			0,003 (0,0330)	0,183 (0,8692)			0,002 (0,0209)	-0,078 (-0,282)			-0,118 (-1,5844)	-0,154 (-1,0645)		0,053 (0,6828)	-0,062 (-0,2810)			-0,028 (-0,3925)	-0,061 (-0,5582)			-0,037 (-0,4764)	0,177 (1,0245)	
PRIVCRE DGD			-0,25*** (-3,3206)	0,083 (0,2576)			-0,056 (-0,7195)	0,537 (1,2522)			-0,217*** (-3,8166)	0,256 (1,1522)		-0,39*** (-6,59)	-0,001 (-0,0004)			-0,21*** (-3,8054)	0,003 (0,0192)			0,440** (7,4791)	0,198 (0,7435)	
N	132	81	88	35	132	81	88	35	132	81	88	35	131	81	87	35	132	81	88	35	132	81	88	35
R-Quadr	0,2654	0,307	0,273	0,713	0,071	0,092	0,187	0,467	0,164	0,223	0,292	0,744	0,446	0,284	0,425	0,620	0,293	0,236	0,241	0,820	0,363	0,332	0,478	0,68
R-Q ajust	0,228	0,250	0,189	0,251	0,026	0,019	0,094	-0,396	0,124	0,160	0,210	0,331	0,419	0,226	0,358	0,007	0,260	0,175	0,154	0,530	0,332	0,278	0,418	0,18
jF (n,K)	7,479	5,464	3,263	1,544	1,602	1,259	2,006	0,543	4,108	3,552	3,584	1,803	16,678	4,904	6,329	1,012	8,674	3,829	2,760	2,827	11,885	6,152	7,953	1,37
ValorP(F)	7,36e-07	0,001	0,002	0,211	0,151	0,286	0,049	0,896	0,001	0,003	0,001	0,137	4,95e-14	0,000	1,16e-06	0,505	6,80e-08	0,002	0,007	0,028	1,61e-10	0,000	3,03e-08	0,28

Na protecção de investidores os direitos dos credores têm uma relação negativa com a protecção de investidores. Quanto aos impostos podemos verificar na análise univariada que o PIB_{pc}, a taxa de crescimento do PIB e a taxa de população feminina tem uma relação positiva, já o índice de corrupção, o crédito privado e a predominância da religião católica e muçulmana apresentam uma relação negativa com o pagamento de impostos, o que se mantém na análise multivariada com as restantes religiões e ainda com o índice de corrupção e a taxa de crescimento do PIB.

Na análise univariada aos contratos observa-se que o PIB e taxa de crescimento do PIB têm uma relação positiva (de 1% e 5% respectivamente) com a elaboração de contratos ao contrário das importações, da taxa de população feminina e do crédito privado que apresentam uma relação negativa.

Finalmente no encerramento das empresas verifica-se que a taxa de crescimento do PIB e a taxa de inflação estão negativamente correlacionados, ao contrário do índice de desenvolvimento humano, de corrupção (que também se mantém na regressão multivariada) e do crédito privado.

5.3. Discussão dos resultados

Relativamente à hipótese “Um melhor ambiente de negócios está positivamente relacionado com a situação económica e social dos países”, pode afirmar-se que em termos genéricos esta afirmação é verdadeira, pois os testes realizados permitiram concluir que quase todas as variáveis apresentam uma relação positiva com o ambiente de negócios (*Doing Business*). Os dados analisados parecem indicar evidência de melhoria no ambiente de negócios quando a situação económica e social do país é superior.

Quanto à segunda hipótese formulada, também parece existir evidência estatística de que um melhor ambiente de negócios esteja positivamente relacionado com os dez indicadores parciais estudados, com algumas excepções como é o caso do índice de corrupção, que já se esperava negativo, dos direitos dos credores e do crédito privado que também se apresentaram negativos (esta relação pode ser explicada pelo facto de não existirem dados de todos os países relativamente a estas variáveis). Parece existir evidência significativamente estatística de que um melhor ambiente de negócios está positivamente relacionado com a maioria dos dez indicadores individualmente estudados.

6. CONCLUSÕES

Através dos testes elaborados podemos observar que, em média, existe mais regulamentação para fazer negócios em países que apresentam um baixo PIB mas onde a sua taxa de crescimento é maior, assim como elevadas taxas de inflação e desemprego, e baixas taxas de população feminina, urbana e de literacia, assim como baixos índices de corrupção e desenvolvimento humano, mas elevado índice de pobreza humana, sendo que se trata de países mais orientados para a produção e eficiência, e onde o crédito privado e os direitos dos credores são fracos.

Estas características são, em geral, características que estão associadas a países em desenvolvimento, e ao verificarmos os relatórios que o *Doing Business* publica todos os anos, verificamos que é nestes países que existe mais regulamentação para a elaboração de negócios. Estes países, são os que mais reformas têm elaborado. Ainda assim o topo dos países onde a facilidade de fazer negócios é maior continua a pertencer a países desenvolvidos (Singapura, E.U.A, Alemanha, ...). Pode por isso concluir-se que de facto um melhor ambiente de negócios está correlacionado com a situação económica e social do país e também que um melhor ambiente de negócios nos indicadores parciais do *Doing Business* está também correlacionado com a situação económica e social do país.

Ao longo deste trabalho podemos observar que o PIB, o PIB_{pc}, a taxa de crescimento do PIB, as taxas de inflação, população urbana e literacia, apresentam uma relação positiva com a facilidade de fazer negócios. Verificamos também que as importações, o índice de desenvolvimento humano, o índice de corrupção, os direitos dos credores e o crédito privado apresentam uma relação negativa com a facilidade de fazer negócios.

Como limitações a este estudo pode ser apontada a falta literatura que relacione as questões do *Doing Business* com a situação económica e social, os resultados obtidos devem ser analisados com alguma cautela devido as limitações apontadas ao *Doing Business*. Por um lado, o *ranking* é construído apenas com base nas maiores cidades, contemplar apenas empresas de responsabilidade limitada e não abordar todos os problemas enfrentados pelas empresas. Por outro lado *Doing Business* não avalia, por exemplo, a segurança, estabilidade macroeconómica, corrupção, qualificação da mão-de-obra da população, nem se concentra em regulamentos específicos para investimento estrangeiro. (*Doing Business* 2010)

Lopes et al. (2010) apresentam outros rankings classificativos dos países que não foram aqui estudados, pelo que, em trabalhos futuros, se sugere a análise desses outros *rankings* internacionais e sua importância para a economia.

REFERÊNCIAS

- Caprio, G., Laeven, L. & Levine, R. (2007): "Governance and bank valuation". *Journal of Financial Intermediation*, 16, 584–617.
- CEICUCA e SPI, Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Católica Angolana e Sociedade Portuguesa de Inovação (2009): "Global Entrepreneurship Monitor". Projecto GEM Angola 2008.
- Doing Business* (2005): "Removing obstacles to growth the World Bank". *The International Bank for Reconstruction and Development/The World Bank*.
- Doing Business* (2010): "Reforming through Difficult Times"; *The International Bank for Reconstruction and Development/The World Bank*. p 1-3.
- Gouveia, M. (2009): "Ease of Doing Business 2010: Facilidade de fazer negócios em Portugal". *Boletim Mensal de Economia Portuguesa* nº 11. Gabinete de Estratégia e Estudos.
- Jesus, A. (2008): "O significado dos rankings de competitividade". ISG escola de Gestão
- La Porta, R., Lopez-de-Silanes, L., Shleifer, A. e W. Vishny, R. (1998). "Law and Finance". *Journal of Finance*. Vol. XLIV, p. 312-375.
- Lopes, J., Balsa, C. e Nunes, A. (2010): "É a imagem empresarial de cabo verde um espelho do seu potencial de desenvolvimento económico e social?". *15.º Congresso da APDR*.
- Nunes, P. (2008). Conceito de Macroeconomia. Acedido a 18 de Abril de 2010 em <http://www.knoow.net/ciencconempr/economia/macroeconomia.htm>
- Oliveira, J., e Alves, R. (2009): "Avaliação da Fiabilidade Estatística do Ease of Doing Business". *Boletim Mensal de Economia Portuguesa* nº 5. Gabinete de Estratégia e Estudos.
- Pestana, H. e Gageiro. (2003): "Análise de dados para ciências sociais: A complementaridade do SPSS" (2.ªed). Lisboa.
- Resumo *Doing Business*. (2008). *The International Bank for Reconstruction and Development/The World Bank*.
- Relatório *Doing Business*. 2007. *The International Bank for Reconstruction and Development/The World Bank*.
- Relatório *Doing Business* (2009). *The International Bank for Reconstruction and Development/The World Bank*.
- Stuart, R. (2002). "Introdução à Economia". *Revista de Economia Política*. Vol. 22, nº 1.
- Stulz, R. e Williamson, R. (2001). "Culture, openness, and finance". *Journal of Financial Economics*. 70 313–349.